

## PLANO DE AULA

**Curso:** Técnico de Viticultura e Enologia/Técnico de Produção Agrária **Ano:** 2.º **Turma:** TVE/TPA

**Disciplina:** Área de Integração **Módulo N.º 4:** A construção da democracia

**Aula N.º :** 2 (42) **Duração:** 50 minutos **Data:** 7 de abril

**Aula integrada no PI?** Sim  Não  **Tema do PI:**

**Professor(a)** Miguel Portugal e Carla Moreno

### 1. PERFIL DE SAÍDA DOS CURSOS

O TVE é o profissional qualificado apto a orientar e executar tarefas relativas às tecnologias de produção vitícola, enologia e de comercialização dos vinhos de acordo com a organização comum de mercados (OCM) específica, preservando o ambiente e respeitando as normas de qualidade e de segurança, higiene e saúde no trabalho (SHST). As atividades principais a desempenhar por este técnico são:

- Interpretar projetos e outras especificações técnicas, de forma a identificar os dados necessários ao trabalho a realizar
- Coordenar equipas de trabalho, Planificar, Coordenar e executar as tarefas necessárias à instalação da vinha
- Executar e coordenar as operações inerentes à cultura da vinha, Preparar e Higienizar as instalações e equipamentos de vindima e de receção das uvas na adega
- Executar as operações relativas ao controlo de maturação e receção das uvas, vinificação e clarificação dos mostos, estabilização, envelhecimento e engarrafamento dos vinhos
- Efetuar análises organoléticas e laboratoriais de controlo de maturação das uvas, fermentação dos mostos, conservação e evolução dos vinhos
- Respeitar a legislação em vigor no setor vitivinícola bem como as normas de qualidade e de SHST

O TPA é o profissional qualificado para constituir uma empresa agropecuária, coordenar, organizar e executar as atividades de uma exploração agrícola, assegurando a quantidade e qualidade da produção, a saúde e segurança no trabalho, a preservação do meio ambiente e a segurança alimentar dos consumidores. As atividades fundamentais a desempenhar por este técnico são:

- Planear e executar as operações das diversas atividades agrícolas;
- Orientar e participar nas tarefas de produção vegetal e animal;
- Realizar operações tecnológicas do sector agropecuário, no respeito pelas normas de segurança e saúde no trabalho;
- Organizar a comercialização dos diferentes produtos agrícolas, de acordo com as normas de qualidade em vigor;
- Utilizar os fatores de produção, de modo a atingir os objetivos da empresa;
- Manusear corretamente máquinas e equipamentos agropecuários, respeitando as normas de segurança e saúde no trabalho;
- Utilizar racionalmente os recursos naturais, tendo em conta o equilíbrio bio-ecológico.
- *Variante de produção animal* – programar e garantir a execução das tarefas inerentes à alimentação, higiene, sanidade e manejo reprodutivo das espécies pecuárias, assim como a obtenção de produtos de origem animal utilizando os meios técnicos, humanos e materiais necessários.

### 2. SITUAÇÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO

#### 2.º TPA

Turma constituída por 7 rapazes e 2 raparigas, 6 portugueses e 3 angolanos. Um aluno interessa-se por desenho, 2 desejam reingressar na empresa agrícola em Angola, 1 interessa-se por pastorícia e os restantes por agricultura. O estilo de aprendizagem preponderante é o visual em 2 alunos, o auditivo em 2 alunos, cinestésico em 3, grupal em 3 e individual em 1 aluno.

#### 2.º TVE

Turma constituída por 7 rapazes e 5 raparigas, 3 portugueses e 9 moçambicanos. Uma aluna interessa-se por cantar; outro almeja ser juiz e gosta de ler, pensar e argumentar e é imensamente curioso; 3 alunos interessam-se por viticultura; os restantes desejam prosseguir os estudos. O estilo de aprendizagem preponderante é o visual em 3 alunos, o auditivo em 4 alunos, cinestésico e tátil em 3, grupal em 4 e individual em 6 alunos.

### 3. CONTEÚDOS

Introdução: a democracia em contraponto com o totalitarismo.

### 4. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Domínio cognitivo e procedimental:

- Distinguir a democracia do totalitarismo.
- Avaliar os dois regimes políticos.

Domínio das atitudes e valores:

- Ser responsável (respeitar os outros).
- Empenhar-se nas tarefas de aprendizagem
- Ser capaz de trabalhar em equipa.
- Ser autónomo na sua aprendizagem.
- Ser empreendedor (estar disponível para fazer coisas, ser criativo e estar aberto à mudança)

### 5. ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Para que todos os alunos aprendam será utilizada uma gestão diferenciada do currículo com base no modelo de diferenciação pedagógica de Tomlinson (2008), que tem como base o modelo de estilos de aprendizagem de Dunn e Dunn (1978, 2000) e a teoria das inteligências múltiplas (IM) de Gardner (1983, 1993, 1999). A base da diferenciação desta aula será o perfil de aprendizagem dos alunos (embora tendo também em conta o nível de preparação acerca do conceito de democracia, que será diagnosticado na aula anterior, durante a introdução do tema-problema). A identificação dos estilos de aprendizagem foi feito a partir de um questionário (anexo 1) retirado de Lopes e Silva (2010), que se focaliza na dimensão fisiológica e suas modalidades de aprendizagem (visual, auditivo, cinestésico ou tátil) e na dimensão sociológica (estilo grupal ou individual).

Os objetivos da aula, as atividades de aprendizagem, os critérios de avaliação e os produtos esperados, com referência à qualidade esperada, serão apresentados oralmente aos alunos. Será distribuída uma grelha de autoavaliação (anexo 2), para servir também de orientação às aprendizagens ao longo da aula.

A partir da análise de dois textos (anexo 3), os alunos desenvolverão diversas atividades de aprendizagem com base nos estilos de aprendizagem – 4 grupos de 3 a 4 elementos e trabalho individual para 2 alunos – e atividades com base nas IM – 1 grupo de 2 elementos e trabalho individual para dois alunos. Durante o desenvolvimento das atividades, os dois professores, um na sala de aula, o outro no passeio pelo campus da EPA, prestarão apoio à aprendizagem e darão *feedback* a cada aluno. Será preenchida uma grelha de observação (anexo 4) sobre o desempenho dos alunos durante as atividades.

No final da aula, primeiro através do preenchimento da grelha de autoavaliação, e depois através de diálogo em grande grupo, os alunos verificarão se já atingiram ou não os objetivos, em que fase se encontram e o que necessitam de fazer para alcançar os objetivos.

### 6. ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM/TEMPOS

10 minutos – Cada aluno consciencializa a sequencialidade das propostas de atividades/tarefas de aprendizagem a realizar nesta aula, a constituição dos grupos de trabalho, apresentadas no início pela Prof<sup>a</sup> Carla Moreno, assim como e de que forma deverão evidenciar a consecução das aprendizagens.

30 minutos – Os alunos realizam as seguintes atividades propostas:

Grupos / indivíduos	Estilos de aprendizagem e IM	Atividade de aprendizagem	Produtos esperados
Grupo 1: David, Pedro Tavares, André e Euclides	Estilo visual	Ler, analisar e discutir, em grupo, dois textos, um sobre democracia, outro sobre totalitarismo	Vídeo em <i>movie maker</i> ou apresentação em <i>power point</i> que distinga e avalie criticamente democracia e totalitarismo
Grupo 2: Alexandra, Dinalda, Ermelinda	Estilo auditivo		Esquema que distinga e avalie criticamente democracia e totalitarismo
Grupo 3: Ana, Marlene; Nárcia e Sousa	Estilo cinestésico e tátil		Mapa corporal que distinga e avalie criticamente democracia e totalitarismo
Maitê	Inteligência musical		Canção/ <i>rap</i> que distinga e avalie criticamente democracia e totalitarismo
Jonathan	Inteligência espacial		Desenho/ <i>cartoon</i> que distinga e avalie criticamente democracia e totalitarismo
Grupo 4: Albano, Bruno, Paulo e Sérgio	Estilo grupal	Ler, analisar e discutir, em grupo, dois textos, um sobre democracia, outro sobre totalitarismo	Guião de condução de um debate final em que se distinga e avalie criticamente democracia e totalitarismo
Pedro Pindi e Andelson	Estilo individual	Ler e analisar, em trabalho individual, dois textos, um sobre democracia, outro sobre totalitarismo	Construir um texto reflexivo e fundamentado que mostre onde seria melhor viver, se em democracia se num regime totalitário
Grupo 5: João e Moutinho	Inteligência naturalista	Ao longo de um passeio pelo campus da EPA, ler, analisar e discutir, em grupo, dois textos, um sobre democracia, outro sobre totalitarismo	Mostrar oralmente ao grupo turma, durante o debate final, de que modo as características da democracia e do totalitarismo podem ter impacto sobre a natureza.

Com o auxílio da grelha de autoavaliação e com o *feedback* dos professores, os alunos vão autorregulando as suas aprendizagens à medida que vão desenvolvendo as tarefas.

7 minutos – Em grande grupo, cada porta-voz de cada grupo, bem como os alunos que trabalham individualmente, apresentarão, com base no preenchimento da grelha de autoavaliação, o ponto em que se encontra o trabalho: se já atingiram ou não os objetivos e em que fase se encontram. Em conjunto com os professores identificar-se-á o que ainda necessitam de fazer para alcançar os objetivos.

3 minutos – A aula termina com a construção conjunta, em grande grupo, do sumário e com a antevisão da aula seguinte, por parte do prof.º Miguel Portugal.

## 7. RECURSOS

Humanos: Professora Carla Moreno e Professor Miguel Portugal

Materiais: Dois textos e um computador com o software “movie maker” e “power point”

## 8. AVALIAÇÃO

Durante a realização das atividades os professores acompanharão os vários alunos, questionando-os sobre conteúdos e procedimentos e dando *feedback* da qualidade do seu desempenho, bem como observando as suas atitudes e comportamentos.

Os alunos terão na sua posse, como guia, uma grelha de autoavaliação referente às aprendizagens esperadas na aula, com níveis e descritores de desempenho, através dos quais vão monitorizando e autorregulando as suas aprendizagens.

Sempre que os alunos revelem dificuldades em atingir os objetivos serão reorientados nas suas aprendizagens, recorrendo a releitura, novos sublinhados, diálogo com os colegas, ouvir a explicação do professor ou mesmo integrar outro grupo, que realize uma tarefa diferente.

Os professores usarão uma grelha de observação, na qual registrarão o nível de desempenho dos alunos.

Caso algum aluno não tenha ainda atingido os objetivos no final da aula, por falta de tempo, será continuada a atividade na aula seguinte; caso seja por reiterada dificuldade de aprendizagem, será planeada, para a aula seguinte, uma nova estratégia, designadamente efetuando trocas entre elementos de grupos diferentes ou outras como o visionamento de reportagens sobre a atividade parlamentar em Portugal, Angola e Moçambique.

## 9. AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO CURRICULAR REALIZADO

Os dois professores farão uma reflexão sobre o concretizado na aula, tendo em conta o que os alunos aprenderam, como aprenderam e o que falta aprender e que estratégia será mais eficaz para cada um deles.

### Referências

- Dunn, R. (2000). Learning styles: Theory, research, and practice. *National Forum of Applied Educational Research Journal*, 13 (1), 3-22
- Dunn, R., & Dunn, K. (1978). *Teaching students through their individual learning styles*. Reston, VA: Reston
- Gardner, H. (1983). *Frames of mind: The theory of multiple intelligences*. New York: Basic Books.
- Gardner, H. (1993). *Multiple intelligences: The theory in practice*. New York: Basic Books.
- Gardner, H. (1999). Are there additional intelligences? The case for naturalist, spiritual, and existential intelligences. In J. Kane (Ed.), *Education, information, transformation* (pp. 111-131). Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall.
- Lopes, J., & Silva, H. S. (2010). *O professor faz a diferença*. Lisboa: Lidel.
- Tomlinson, C. A. (2008; 2.ª ed. 2001). *Diferenciação pedagógica e diversidade. Ensino de alunos em turmas com diferentes níveis de capacidades*. Porto: Porto Editora.